

Ravel na chuva: considerações analíticas sobre “Anamorfofi” para piano solo, de Salvatore Sciarrino

Acácio Piedade¹, Arílton Rodrigues Medeiros Júnior²

Palavras-chave: Sciarrino, intertextualidade, forma a janelas

Este artigo é uma análise da obra *Anamorfofi* (1980), para piano, do compositor italiano Salvatore Sciarrino, nascido em 1947. Nesta obra o compositor pratica uma transformação da famosa canção “Singing in the Rain”, mundialmente conhecida através do filme homônimo, perpassada musicalmente por outra obra, “Jeux d’eau”, para piano, de Maurice Ravel. Nesta curta obra de Sciarrino, entra em jogo um encontro de linguagens que “deforma” a canção pouco a pouco através da linguagem de Ravel. Vamos tratar desta obra através dos conceitos de reescrita, intertextualidade e forma a janelas.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Música do CEART-UDESC – acacio.piedade@udesc.br

² Acadêmico do Curso de Bacharelado em Música - Habilitação Violoncelo do CEART-UDESC, bolsista de **iniciação científica** ARILTON